

ATA NÚMERO QUATRO/ANO DOIS MIL E VINTE E DOIS



-----Aos vinte e seis dias do Mês de Setembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, compareceram na sede da União das Freguesias Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, sita na Av. Dr. Manuel Louzada, em Mealhada, para a **3º Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias**, após Convocatória para o efeito, os seguintes elementos: o Presidente da Mesa da Assembleia da União das Freguesias, Carlos Manuel dos Santos Amorim e os Vogais João Carlos Ferreira dos Santos, Vera Mónica de Oliveira Neto, Rui Dinis de Melo Martins, Carlos Humberto Simões Martins, Sofia da Conceição Oliveira Carvalho, António José dos Santos Duarte, Hugo Eduardo da Silva Santos, Graça Maria Neves Batista, Ana Catarina de Saldanha Gouveia, Carlos Jorge Santos Silva e Rui Manuel Pires Guindeira.-----

-----O 1º Secretário Rui Miguel dos Santos Batista e a 2ª Secretária Ivete Carla Moreira Carrilho, não compareceram à sessão, tendo apresentado as devidas justificações. -----

-----O vogal Ruben Batista esteve ausente, tendo sido substituído pelo Carlos Santos Silva.-----

-----Para completar a mesa da assembleia, antes do início da sessão, o Presidente da Mesa Assembleia chamou o vogal Hugo Eduardo da Silva Santos para 1º Secretário e a Sofia da Conceição Oliveira Carvalho para 2ª Secretária.-----

-----Estiveram ainda presentes os elementos do Executivo da Junta da União das Freguesias, a saber: O Secretário Filipe Jorge de Melo Amaral Castela Simões, a Tesoureira Carmina Isabel Noronha Parreira e os Vogais Albano Cordeiro Alves Pedro e Ana Cláudia Paiva Fernandes Alves. -----

-----O Presidente do executivo Abílio Lopes Semedo, não compareceu à sessão, dado encontrar-se em confinamento profilático.-----

Livro de Presenças: Os Elementos presentes, antecedendo a abertura da Sessão, apuseram as suas assinaturas no Livro de Presenças existente para o efeito. -----

----- Rui Miguel dos Santos Batista pediu a substituição. -----

----- Ivete Carla Moreira Carrilho pediu a substituição. -----

----- Presidente Abílio Lopes Semedo foi substituído pelo Secretário do executivo Filipe Castela Simões.-----

-----Declarada aberta a Sessão pelo Presidente da Assembleia da União das Freguesias, deu-se início à sessão com o período de intervenção do público. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Pediu a intervenção a Funcionária Isabel Batista onde expôs a sua situação de baixa médica,

alegando sofrer de vários abusos laborais, diferenciação no tratamento laboral, ameaças consecutivas por parte do executivo atual e sem acesso aos meios de trabalho, nomeadamente aos *e-mails* institucionais. Relatou também que já tinha contactado com um advogado, onde recolheu alguma informação relativa ao tema. Alegou estar a sofrer de *Bulling* no trabalho.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----João Santos informou estar estupefacto com a situação exposta. Afirmou que todos os elementos pertencentes a uma Camara ou Junta merecem um mínimo de respeito. Neste caso específico, referiu que "se existe algum problema com o Presidente ou alguém da junta têm algum problema com esta funcionária, têm que a acusar, não pode existir uma perseguição entre quatro paredes". Também afirmou "existir convivência de pessoas e que o Presidente da Junta está a ser manipulado por pessoas", não mencionando nomes. Explicou também que "numa autarquia, quando um elemento faz algo errado, não é perseguido, é instaurado um processo disciplinar, de modo a poder-se defender. Não é fechá-la numa sala e tirar todas as coisas que a mesma necessita para trabalhar e depois andarem a fazer coisas ilegais". Reforçou, frisando que "esta Junta tem muitas coisas ilegais e que alguém o irá provar". Também salientou que "isto não é uma empresa privada, é uma coisa pública e que os funcionários não gostam que lhe tirem os direitos alcançados. Fazer uma coisa destas, é indigno". Questionou pela dignidade do Presidente de Junta? Terminou a sua intervenção sobre o assunto, afirmando que "alguém irá tratar destas ilegalidades e que é revoltante esta situação". -----

-----O Secretário do executivo Filipe Castela realçou que apenas se tinha ouvido uma parte da história, mas que a história teria sempre duas partes e que a situação estava a ser tratada.-----

-----Filipe Castela questionou qual as ilegalidades que a Junta de Freguesia estava a cometer, direcionando a questão a João Santos-----

-----João Santos respondeu que não tinha dito que a Junta tinha ilegalidades, mas que alguém as iria descrever e não ele.-----

-----Presidente da Assembleia Carlos Amorim rematou o tema, afirmando que não era benéfico para ninguém, o assunto ser assim tratado e que estes tipos de conflitos merecem recato, diálogo e que existem locais próprios para serem esgrimidos. No entanto, comprometeu-se em abordar o assunto com o Presidente do executivo, Abílio Semedo.-----

-----O Presidente da Assembleia fez um breve ponto da situação do processo da reversão da agregação da União de Freguesias, informando que estava previsto a realização de uma sessão para deliberar sobre o assunto, antes de 21 Novembro 2022. Informou os presentes que executivo tinha

contratualizado os serviços de um gabinete de advogados para elaborar e apresentar uma proposta nos termos da legislação.

-----Vera Neto questionou sobre como estavam a decorrer os atendimentos ao público nos edifícios da Antes e Ventosa do Bairro, nomeadamente em que moldes e em que dias, visto que tinha sido contratualizado um CEI, para colmatar a falta da funcionária em baixa médica.-----

-----A Tesoureira Carminá Parreira informou que o atendimento ao público não tinha sofrido alterações e que a Junta Mealhada mantinha o atendimento de segunda-feira a sexta-feira, Ventosa do Bairro à terça-feira e quinta-feira e Antes à quarta-feira e sexta-feira. -----

-----Esclareceu também que o CEI saiu, visto que optou por outra situação laboral, tendo sido cancelada a candidatura.-----

-----Não havendo mais intervenções passou-se de imediato ao primeiro ponto da ordem do dia.-

PONTO UM DA ORDEM DO DIA – Aprovação da ata da reunião anterior;-----

-----O Presidente da assembleia referiu que tinha detetado um lapso na proposta da ata, não estando mencionando como presente o vogal Rúben Fernandes. -----

-----Efetuada a correção e não havendo outros pedidos de correção, procedeu-se à votação, tendo a Assembleia deliberado por unanimidade, aprovar a ata da sessão anterior.-----

PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA – Apreciação da Informação Escrita do Presidente - ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;-----

-----Foi previamente facultado a todos os membros, a informação escrita do presidente do executivo e não havendo quaisquer dúvidas ou questões, passou-se ao ponto seguinte da ordem do dia.-----

PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA – Aprovação da Proposta da Transferências de Recursos para as Freguesias; ao abrigo das alíneas a), b) e f) do nº 1 do artigo 2º do Decreto-Lei nº57/2019, celebração de Protocolo de Delegação de Competências da Câmara Municipal da Mealhada, conforme alínea g) do ponto 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013;-----

----- O Secretário Filipe Castela sobre o ponto em discussão, a transferência de competências na gestão, manutenção e limpeza das vias e espaços públicos, informou que existiu em relação ao anterior acordo, um aumento de 14% na receita e que estava excluído o centro da Mealhada, nomeadamente entre a estrada nacional 1 e a linha de caminho-de-ferro, ficando esta área por conta da Câmara Municipal, ficando por isso, mais tempo para os restantes trabalhos. -----

----- João Santos salientou que sabia o que estava escrito. Salientou que entre o IC2 e a linha do comboio é uma área muito considerável e que sempre tinha sido intervencionada, pelo menos

durante os 8 anos que esteve no executivo, pela junta freguesia. Sendo que o limite será desde a ponte do Gameiro até ao limite do concelho, nomeadamente a casa do Dr. Alberto Seabra, gostaria de ter a confirmação de que seria a Camara Municipal a limpar toda a referida área.-----

-----O secretário Filipe Castela respondeu que seria apenas o centro da cidade.-----

-----João Santos afirmou que a Mealhada não tinha delimitação de cidade e questionou onde era o centro da cidade. -----

-----O secretário Filipe Castela referiu que seria o centro da cidade, nomeadamente a zona do jardim e as ruas limítrofes, entre as zonas do Chafariz e das Pedrinhas.-----

----- João Santos mencionou que não estava a colocar objeções e que apenas queria localizar-se, para saber quem vai limpar e que zonas. -----

----- A tesoureira Carmina Parreira informou que com assinatura do acordo de transferência iriam com a camara municipal definir melhor os limites, do que será considerado para o efeito, o centro da cidade da Mealhada.

----- João Santos referiu que existe uma transferência de competências com a designação de vários sítios e nada tinha contra, pois eram todos importantes. No entanto entendia que existem outros que são importantes e que não são mencionados no acordo, como por exemplo, o Largo São José na Póvoa da Mealhada. Referiu que o referido Largo e a Rua da Póvoa estavam completamente ao abandono. Os lavadouros de Sernadelo, que foram recuperados, também não estavam mencionados. Assim, como o Poço Concelho de Arinhos, a Fonte St.º António na Antes e muitos outros sítios. Também salientou que não vêm para as assembleias apenas pelos quinze euros, que se necessário os oferece a padroeira Sant'Ana, mas sim pelo interesse que estes assuntos lhe merecem, pois, todos os dias anda na estrada e anda a ver. Questionou o motivo de o Largo de São José na Póvoa não ser limpo e estar ao abandono, alegando que na altura em que estava no executivo, era atacado todos os dias e agora os que reclamavam, passam por lá e viram a cara, comentando que a política é nojenta por causa disso. Referiu ainda que existe na Rua da Póvoa, um muro que está por limpar com ervas altas há cerca de um ano, sendo no seu ponto de vista uma demonstração de falta de zelo.-----

-----A tesoureira Carmina Parreira respondeu que o tema das ervas será eterno.-----

-----João Santos referiu que o Largo São José na Póvoa está uma porcaria e com funcionários com casa ali a 2 metros. Mas como os funcionários entram às seis horas da manhã e saem às treze horas, afirmando que é uma ilegalidade que a Junta está a fazer, porque está a alterar os horários normais de uma autarquia.-----

-----Não havendo mais questões sobre o ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à votação, tendo a Assembleia deliberado por unanimidade, aprovar a Transferência de Recursos para as Freguesias. Esta deliberação foi aprovada em minuta, para produção de efeitos jurídicos imediatos, ao abrigo do disposto no art.º 57.º n.º 3 da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a **3º Sessão Ordinária da Assembleia da União de Freguesias**, pelas vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada, será assinada. -----

Presidente:



1º Secretário:



2ª Secretária:

